

**Reunião**  
**CONSELHO DE DELEGADOS(AS)**  
**Dia: 10 de abril (quarta-feira)**  
**às 14h**  
**Auditório da Faculdade de Farmácia**  
**Avenida Ipiranga, 2752**



# Dia 17, a UFRGS vai parar por

*Todos têm acompanhado pela imprensa que a nossa Universidade tem sido muito bem colocada, através de diversos critérios de avaliação de instituições de ensino. Independente de querermos sempre melhorá-la, o fato é que a UFRGS tem figurado entre as melhores Universidades do país, portanto foi com estranheza que recebemos a notícia de que o Ministério Público Federal, com a anuência da ANDIFES, tem exigido a substituição do atual registro de livro ponto por ponto eletrônico ou biométrico.*

O que sabe o MPF sobre o trabalho que desenvolvemos nas Universidades? E, até o momento, a Reitoria tem declarado acordo com a nossa avaliação, porque sabe que se hoje isso for implementado, **a UFRGS PARA!**

Nós, técnicos, alunos e professores, mantemos a Universidade funcionando das 7h às 23h. Sem falar a enorme quantidade de aulas nos fins de semana, do setor de segurança e manutenção; laboratórios e bibliotecas. Por isso, para o bem ou para o mal, a UFRGS reestruturou-se internamente, a fim de responder à crescente demanda por vagas da sociedade. A Universidade cresceu, expandiu-se e infelizmente o número de técnicos concursados sequer tem reposado as vagas que tínhamos. Nossos técnicos qualificaram-se, capacitaram-se e estão respondendo por um dos serviços públicos melhor avaliados pela sociedade. É só perguntar nas ruas: quem quer ter um filho/a na UFRGS? O nosso fazer é atípico, nossos horários, independente de cargos, são flexíveis. Por isso, não vamos ficar calados. Vamos lembrar aos dirigentes deste país

**Vamos marcar reuniões em nossas unidades rumo à PARALISAÇÃO!**

por que esta universidade é o que é:

1. Quando, na década de 90, FHC não realizou concursos qual a saída que a Universidade "inventou" para manter a qualidade? O famoso "desvio de função", onde um percentual enorme de colegas assumiram funções que não eram de seus cargos, no entanto, com os mesmos baixos salários;

2. O nosso fazer com horários distintos não é uma exceção e sim a regra, afinal trabalhamos em uma Universidade, que abarca uma infinidade de ações internas e externas;

3. Já temos controle de ponto, mas com compensação de horas, pois temos que desenvolver, por exigência da própria instituição, horários atípicos do restante do serviço público;

4. Temos uma fazenda experimental, onde nossos colegas, em período de plantio e colheita, passam do horário "normal", o que ocorre também, no Hospital de Clínicas Veterinárias. No CECLIMAR, trabalhamos também em fins de semana. Nos laboratórios, não podemos parar no almoço, pois temos que preparar o material para as aulas da tarde. As bibliotecas funcionam

à noite. No pós-graduação, as bancas podem ocorrer em diversos horários e o preenchimento do relatório Capes nos faz levar trabalho para a casa. A manutenção é chamada, nos fins de semana, para atender diversos problemas e o melhor horário para consertos e trocas de lâmpadas nas salas de aula é no intervalo. Na Extensão, nem se fala, shows, teatro, uma enorme quantidade de eventos são em horários "anormais" no serviço público. E como ficarão o Planetário, os RUs, a Casa de estudantes, as viagens de campo, alimentação de animais, manutenção de pesquisas nos finais de semana?

5. Nossos técnicos estão envolvidos - para nosso orgulho - em atividades de pesquisa e extensão, portanto Congressos, Seminários, Palestras, Intercâmbio é parte de nosso fazer. Como vamos manter essas demandas?

6. Obtivemos uma conquista importante, que é a liberação para continuar os estudos, qualificando ainda mais nosso atendimento à comunidade;

7. A legislação sobre as horas extras são extremamente restritivas, então como vamos fazer funcionar a Universidade como se fosse uma fábrica, um banco ou o Ministério Público, que têm horário para entrar e sair?



**PARALISAÇÃO**  
**dia 17/04**  
**ASSEMBLEIA GERAL**  
**às 10h, com local a ser definido**

## Conselho de Delegados realiza reunião

No dia 02 de abril, o Conselho de Delegados (CD) reuniu-se no anfiteatro da FABICO e aprovou, por unanimidade, duas moções de apoio: uma ao movimento do aumento das passagens em Porto Alegre e a outra em apoio aos técnico-administrativos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que estão em greve por tempo indeterminado desde o dia 1º de abril.

Na oportunidade foram empossados os delegados(as) que não estavam presentes em dezembro, no Clube Geraldo Santana.

Além disso, foram oficializadas as substituições dos Coordenadores Daniel Escoto da Coordenação de Educação Política e Sindical por Gabriel Focking e Michelle de Mello Meirelles da Coordenação de Divulgação e Imprensa por Janaina Cecília da Rosa.

Compuseram a mesa as Coordenadoras Gerais, Bernadete Menezes e Rosane Souza, além da presidente do Conselho de Delegados 2011/2013, Lizette Dias de Castro.

Após os informes, o plenário entrou em regime de votação para a escolha dos novos Coordenadores do Conselho de Delegados(CD). Foi aprovado que o CD será composto por TITULAR e SUPLENTE.

Os técnico-administrativos puderam inscrever as chapas para concorrer a Coordenação do Conselho, ficando assim:

**Titular** - Lizette Dias de Castro  
**Suplente** - Izaías Magalhães Quintana = 44 votos

**Titular** - Rui Muniz (Presidente do Conselho)

**Suplente** - Mário Pereira - 44 votos

**Titular** - Karen Luana Lauany  
**Suplente** - Frederico Duarte Bartz = 41 votos

**Titular** - Júlio Cesar da Rosa = 9 votos

**Titular** - Paulo Roberto Oliveira da Silva = 10 votos

## MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS EM PORTO ALEGRE:

O Conselho de Delegados da ASSUFRGS expressa seu apoio às recentes manifestações populares que reivindicam a imediata revogação do aumento da passagem do transporte coletivo em Porto Alegre e a redução da tarifa para, no máximo R\$2,60, conforme orientação do Tribunal de Contas do Estado.

Foi aprovada a participação dos técnico-administrativos em um Ato Político, na Reitoria, onde a Coordenação e os membros do CD foram convidados pelo Reitor, Carlos Alexandre, para discutir as demandas e os estudos sobre a mediação do registro dos servidores em seus locais de trabalho.

## Vitória da Mobilização: passagem volta a ser R\$2,85 nesta sexta-feira

No dia 04 de abril, Porto Alegre vivenciou mais uma grande manifestação popular e, debaixo de chuva, comemorou a vitória conquistada nas ruas.

O ato pela revogação do aumento das passagens e redução da tarifa para R\$2,60 começou com concentração, às 18h, em frente à Prefeitura da Capital. A ASSUFRGS participou da atividade, debaixo de chuva forte, juntamente com milhares de trabalhadores (as) e estudantes. Cantando palavras de ordem, tais como "pode chover, pode molhar, mas o aumento eu não vou pagar", a manifestação percorreu várias ruas da capital e teve seu encerramento no Largo Zumbi do Palmares.

Durante a primeira hora do ato, um anúncio fez com que todos os presentes não se importassem mais com a chuva, deixando-a na abstração: a vitória das grandes manifestações, da pressão popular por uma passagem mais barata, havia se confirmado,



através da revogação do aumento da tarifa por decisão judicial de caráter liminar. A ação, proposta pelos vereadores Fernanda Melchionna e Pedro Ruas (PSOL), foi, liminarmente, considerada procedente pelo juiz Hilbert Maximiliano Akihito Obara, da 5a. Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre.

A pressão do povo, nas grandes marchas, fez com que a vitória fosse alcançada e que o prefeito anunciasse que não irá recorrer da decisão.

Parabéns a todos que, no exercício do direito à liberdade de expressão, foram às ruas e garantiram a revogação da tarifa. Rumo aos R\$2,60! A luta continua e a ASSUFRGS estará presente.



Nova Coordenação eleita no CD



# ASSUFRGS reúne com Administração Central



Após a reunião do Conselho de Delegados (CD), foi aprovada a participação dos técnico-administrativos em um Ato Político, na Reitoria, onde a Coordenação foi convidada pelo Reitor, Carlos Alexandre, para discutir as demandas e os estudos sobre a mediação do registro do ponto dos servidores, no dia 02 de abril, na Reitoria.

Em reunião do CD, foi aprovada, também, a participação da Coordenação do Conselho na reunião com a Administração Central da UFRGS.

Estiveram presentes na reunião a Coordenação Geral da ASSUFRGS, representada por Bernadete Menezes e Rosane Souza, em substituição ao Coordenador Geral, Edinho Souza, o Coordenador de Imprensa, Rafael Berbigier, os representantes do CD Rui Muniz, Izaias Quintana e Frederico Bartz, além da Assessoria Jurídica da ASSUFRGS, representada por Thiago Mathias Genro Schneider.

A Administração da UFRGS relatou que vem discutindo sobre o ponto eletrônico desde meados de outubro e que os argumentos, em defesa ao atual controle de frequência, haviam sido repassados ao Ministério Público (MP). Ressaltamos, contudo, que a Administração Central, reunida com a ASSUFRGS em outubro de 2012, comprometeu-se a entrar em contato com a entidade, quando obtivesse novidades, no que diz respeito à denúncia feita ao MP à época. Desde essa reunião, até abril de 2013, houve pelo menos três contatos do MPF, MPOG e Procurador Geral com a Administração da UFRGS (conforme relatado na reunião do dia 02 de abril), para tratar do assunto, o que não foi informado à ASSUFRGS, apesar do comprometimento da Reitoria.

A Administração acha por bem conversar e debater com os técnico-administrativos a melhor forma de encaminhar uma resposta até o dia 27 de maio, prazo limite dado pelo MP, conforme repassado pela Reitoria,

para a UFRGS apresentar como será a implementação do ponto, que SOMENTE SERÁ PARA OS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, e não abrangerá os Docentes.

A ASSUFRGS em sua fala, argumentou que "a Universidade tem fazeres diferenciados e complexos: a UFRGS, enquanto Universidade que é, possui especificidades distintas dos demais órgãos do serviço público e, em virtude das diversas demandas e trabalhos de campo, como atividades de extensão, e atividades das diversas unidades/setores da UFRGS.

Somos contrários à alteração do controle atual por ponto eletrônico ou biométrico, que impede, na prática, a compensação de horas.

A ASSUFRGS entende que a UFRGS, por ser uma Universidade de excelência, deve manter seu funcionamento por mais de 12h diárias ininterruptas, garantindo o pleno atendimento da comunidade interna e externa da Universidade.

A entidade solicitou, ainda, à Administração que disponibilize alguns estudos para aprimorar o debate de como implementar as 30h, que de acordo com o Art. 3º do Decreto nº 4.836, é plenamente viável, conforme segue: "quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a 12h, ininterruptas, em função de atendimento ao público, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de 30h semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para as refeições".

A Reitoria ficou de agendar uma nova reunião para a próxima semana, onde instalará uma Comissão, que elaborará um estudo aprofundado com ênfase na força de trabalho, dimensionamento, compensação de horas, custo das horas extras, e, principalmente, no funcionamento da Universidade.

# Marcha Nacional a Brasília dia 24 de abril



Construída pelo Fórum Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal, Centrais Sindicais, Espaço Unidade de Ação e Movimentos Populares, com o objetivo de defender os direitos sociais e trabalhistas e denunciar a política econômica do governo federal.

Concentração, no dia 22 de abril (segunda-feira), em frente ao Julinho, a partir das 18h, com saída para a capital do país às 18h30min.

O retorno será após a Marcha, no dia 24, com previsão de chegada em porto Alegre, no dia 26 de abril.

## Inscrições

Caravana à Brasília, para participar da marcha pela Anulação da Reforma da Previdência, que será realizada no dia 24 de abril. A ASSUFRGS estará disponibilizado um ônibus com capacidade para 38 pessoas; as vagas serão preenchidas da seguinte forma:

1º) membros da Coordenação, do Conselho de Delegados e Conselho Fiscal;

2º) vagas remanescentes serão disponibilizadas aos demais associados;

- Os membros da Coordenação, Conselho de Delegados e Conselho Fiscal deverão inscrever-se, até o dia 15 de abril, via secretaria da ASSUFRGS; do dia 16 ao dia 18, será aberta a inscrição a todos os associados, para preenchimento das vagas remanescentes, se houver (caso haja mais inscritos do que vagas disponibilizadas, haverá sorteio).

- Critério: estar em plenas condições de saúde para viajar cerca de 30 horas até Brasília, marchar na capital do país e retornar a Porto Alegre.

## Delegados (as) em Plenária Nacional aprovam calendário de mobilização e intensificação da LUTA pelos direitos dos Trabalhadores

A Plenária da FASUBRA aconteceu nos dias 08, 09 e 10 de março, no auditório Dois Candangos, em Brasília. A ASSUFRGS esteve representada pelos delegados (as) Salete Wiggers, Mauro dos Anjos, Mário Pereira Serapeão, Sílvia Fernanda Peçanha e Carmem Almeida.

Na Plenária, foi aprovado um Calendário de Mobilização, além dos eixos específicos de luta e moções que podem ser visualizadas através do site [www.assufrgs.org.br](http://www.assufrgs.org.br).



FOTOS: MÁRIO SERAPEÃO



Caravaneiros da ASSUFRGS na Marcha da FASUBRA pelo Cumprimento Integral do Acordo de Greve

## Eixos Específicos

- Novos recursos financeiros para aplicação no piso da Carreira;
- Valorização da Carreira (Lei 11091/05);
- Em defesa dos HU's, contra a EBSERH;
- Contra as perseguições Políticas aos dirigentes sindicais nas Instituições de Ensino e aos dirigentes da Federação;
- Paridade entre Ativos e Aposentados nas IES Democratização das IES;
- Contra terceirização e precarização nas IES.

## Implementação da campanha salarial lançada no dia 20/02/13 com os seguintes eixos:

- Definição de Data Base (1º de Maio);
- Política Salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados;
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Retirada de todos os PLs e MPs e decretos contrários aos interesses dos Servidores Públicos, supressão do artigo 78 da LDO.

## Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

### Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Edson Luiz de Souza

### Coordenação de Administração e Finanças

Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

### Coordenação de Educação Política e Sindical

Roselei Knevtiz Prua e Gabriel Focking

### Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Sandra de Brito Stefani

### Coordenação de Divulgação e Imprensa

Janaina Cecilia da Rosa e Rafael Berbigier de Bortoli

### Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Alexandre Bastos Ordeste

### Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Maribel dos Santos Nunes

### Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salete Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico  
Jornalista - Raquel Carlucho -Mtb: 14923

Impressão:  
RML Gráfica Ltda

Tiragem: 3.000 exemplares.

www.assufrgs.org.br imprensa@assufrgs.org.br  
assufrgstube@gmail.com secretaria@assufrgs.org.br